



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA E
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
DE 26 A 28 DE MARÇO DE 2025 São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Infância Em Risco: Como As Mudanças Climáticas E A Poluição Afetam A Saúde Das Crianças

Autores: LARISSA ALVES DUTRA MORATO (CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ), LUCAS WERNECK MOURÃO (CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ), BÁRBARA LORENA CAMARGO LEITE SANCHES (CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ), DÉBORA ECHER (CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ), VITÓRIA GABRIELA MEIRA VIRGINIO ARANHA (CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ)

Resumo: As mudanças climáticas e a poluição ambiental representam ameaças crescentes à saúde infantil, agravando condições respiratórias, mentais e nutricionais⁸²⁰³;. Diante desses impactos, a compreensão dos fatores ambientais e o desenvolvimento de políticas públicas são essenciais para mitigar riscos e proteger a saúde das futuras gerações⁸²⁰³;."Avaliar os impactos das mudanças climáticas na saúde de crianças e adolescentes."Realizou-se uma revisão sistemática da literatura na plataforma PubMed, utilizando os seguintes descritores: "climate change AND allergic diseases OR asthma OR allergic rhinitis AND children OR pediatric". Foram incluídos artigos originais publicados entre 2019 e 2024, que empregaram abordagens quantitativas ou qualitativas. Os critérios de inclusão abrangeram revisões sistemáticas, meta-análises e revisões narrativas, enquanto ensaios clínicos e demais ensaios foram excluídos. A qualidade metodológica foi avaliada conforme as diretrizes PRISMA. Estudos com baixa qualidade metodológica foram excluídos. Ao final, foram selecionados 9 artigos que abordaram desfechos relacionados a doenças respiratórias, transtornos mentais, desnutrição e impactos econômicos."Os artigos analisados demonstram que mudanças climáticas e poluição ambiental afetam gravemente a saúde infantil. Escalas como Asthma Control Test (ACT) e Asthma Control Questionnaire (ACQ) revelando pior controle da asma em exposições prolongadas a poluentes como PM2.5, NO₈₃₂₂; e O₈₃₂₃;. Eventos extremos, como ondas de calor e variações de temperatura, intensificam o risco de doenças respiratórias e internações pediátricas, estudos sobre pneumonia, utilizando meta-análises baseados em risco relativo, indicam maior vulnerabilidade das crianças às oscilações térmicas⁸²⁰³;. Além disso, a exposição ao tabaco, tanto pré quanto pós-natal, agrava condições respiratórias, aumentando a frequência de visitas ao pronto-socorro, o risco de desenvolvimento de asma e o pior controle da doença⁸²⁰³;. A saúde mental também é significativamente afetada, com eventos climáticos extremos elevando o risco de Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), ansiedade e depressão, especialmente em populações com suporte social limitado. Ondas de calor e secas prejudicam a segurança alimentar, resultando em desnutrição e retardo no crescimento. Além disso, as condições de saúde infantil relacionadas à poluição do ar, como asma e partos prematuros, geram custos econômicos substanciais."As mudanças climáticas, a poluição e fatores como tabaco agravam doenças respiratórias em crianças, aumentando internações e mortalidade. Escalas como ACT e ACQ confirmam o impacto negativo desses fatores no controle da asma. Políticas públicas que reduzam poluentes e adaptem as regiões aos efeitos climáticos são essenciais para prevenir doenças e gerar benefícios econômicos significativos.